

Boletim nº 11- julho 2024

OEI

Organización de Estados
Iberoamericanos

Organização de Estados
Ibero-americanos



Atualidade na primeira infância

Parentalidade positiva



Rede Ibero-americana de
Administrações Públicas
para a Primeira Infância

Falemos de parentalidade positiva na infância

Dr. ESTEBAN GÓMEZ MUZZIO

Diretor Executivo da Fundación América por la Infancia (FAI)

Na primeira apresentação, Esteban Gómez Muzzio destacou a oportunidade e, ao mesmo tempo, o desafio que a parentalidade positiva representa na tentativa de combater as mudanças profundas, agitadas e rápidas da sociedade atual, intensificadas na sequência da pandemia da COVID-19.

Esteban, Diretor Executivo da Fundación América por la Infancia (FAI), sublinhou a importância das figuras de vinculação como reguladores psicobiológicos da experiência para que todas as crianças adquiram e desenvolvam um conjunto de competências cognitivas e socioemocionais que lhes permitam ir além da sua programação biológica inicial.

Neste sentido, e com o objetivo de permitir que as crianças desenvolvam um bom esquema de desenvolvimento sócioemocional baseado na cognição, comunicação e regulação, torna-se importante tanto os turnos de conversa entre as figuras de vinculação e as crianças como o bom tratamento na própria interação.

"A saúde mental constrói-se organizando as emoções na linguagem"

A ideia fundamental do artigo de Gómez Muzzio é que as competências parentais consistem numa influência significativa e

mútua no desenvolvimento de bebês, crianças e adolescentes. Assim, como causa e, ao mesmo tempo, como consequência, a parentalidade é um processo de aprendizagem e pode ser reaprendida nas oportunidades oferecidas pela ecologia do desenvolvimento.

Relativamente às figuras parentais, estas devem possuir competências de várias ordens, pois constituem os pilares estruturais do desenvolvimento das crianças. Nos referimos aqui às competências de reflexão, de vinculação, de formação e de proteção.

Que oportunidades estão atualmente sendo desenvolvidas para acompanhar o mundo emocional-cognitivo das crianças?

Esteban Gómez Muzzio propõe, como grande oportunidade para uma parentalidade positiva, a implementação do **Modelo Odisseia**; ou seja, oportunidades para o desenvolvimento de interações sensíveis, eficazes e afetivas, que tem sido muito bem recebido em países como o Chile, Peru, México, Uruguai, Venezuela, Argentina e Equador. Desta forma, através de diferentes abordagens como a teoria da vinculação, as neurociências afetivas, o trauma complexo, a resiliência humana, a psicologia e psicopatologia do desenvolvimento e a teoria bioecológica,

estariamos construindo um "Sistema de Acompanhamento de Trajetórias Desenvolvimentais" capaz de ler os sinais no tempo, interpretar os sinais e responder adequadamente.

Esteban terminou a sua apresentação refletindo sobre o trabalho e a relevância da cooperação internacional no domínio da parentalidade positiva, especificamente a Fundação América para a Infância (FAI), através de boas

práticas, academias, cursos, projetos, cursos de diploma, manuais e atividades presenciais.

"Tem sido uma odisséia e tanto: promover o bom tratamento das crianças, construir uma cultura de paz.

Parentalidade positiva na primeira infância

Dra. MARÍA JOSÉ RODRIGO LÓPEZ

Coordenadora do Grupo de Peritos em Parentalidade Positiva (Espanha)

Há várias décadas que identificamos mudanças regulamentares a nível internacional, nacional e regional no que diz respeito às políticas familiares. Em primeiro lugar, de acordo com María José Rodrigo, tudo começa com a necessária proteção dos menores contra possíveis violações, com base na preservação da família e na parentalidade positiva, que assentam no reconhecimento da diversidade familiar e na corresponsabilidade no apoio a todas as famílias, procurando reduzir os multiculturados e a institucionalização dos menores.

"É muito importante reconhecer os direitos das crianças, mas também reconhecer os direitos dos garantes desses direitos: as famílias"

O exercício da parentalidade positiva diz, portanto, respeito tanto às crianças e adolescentes como às suas principais figuras parentais, através de laços saudáveis, protetores e estáveis, do apoio para ultrapassar as dificuldades, do reconhecimento das conquistas e capacidades e da confiança nas próprias capacidades.

Assim, em termos da perspectiva atual da parentalidade, María José distingue entre parentalidade diádica (licença parental e educação dos filhos), parentalidade em

equipe (conciliação do trabalho familiar e das tarefas domésticas) e parentalidade em rede (desenvolvimento de serviços e recursos na comunidade).

A parentalidade positiva envolve, portanto, uma combinação das necessidades e/ou capacidades da criança, do equilíbrio na ecologia parental e das competências parentais.

Como amostra dos avanços e ações que estão sendo levados a cabo no campo da parentalidade positiva na Espanha e na Europa, María José nos apresenta:

- **Ações continuadas desde 2009 por Famílias em Parentalidade Positiva**
- **V Congressos Nacionais de Parentalidade Positiva, seminários e cursos para mestres e especialistas.**
- **I Guia de Boas Práticas em Parentalidade Positiva**
- **I Guia de Competências Interprofissionais em Parentalidade Positiva**
- **I Guia para o desenvolvimento de workshops presenciais sobre Parentalidade Positiva: Ganhar Saúde e Bem-Estar dos 0-3 anos**
- **Programa Aprender em Família**
- **Programa Crescer Feliz em Família**
- **Programa da Rede Europeia de Apoio à Família (EUROFAM)**

- **Protocolo de garantia de qualidade para serviços de apoio à família na Europa**

Para concluir a sua apresentação, María José Rodrigo sublinhou a importância de enfrentar em conjunto os principais desafios da parentalidade positiva. Mais especificamente, referiu-se a questões como a coordenação intersetorial com os serviços sociais, a educação, a saúde e a justiça; a sustentabilidade de boas práticas baseadas em provas; a formação de profissionais, juntamente com o

reconhecimento oficial dos seus esforços; a ênfase na prevenção e na promoção; e as recomendações a nível europeu para promover apoios familiares de qualidade para todos os cidadãos.

"A nossa gratidão a todas as famílias que, apesar das dificuldades do quotidiano, dedicaram muitos momentos para melhorar o bem-estar das suas filhas e filhos, dando-nos uma verdadeira lição de vida".

OEI






Organización de Estados
Iberoamericanos

Organização de Estados
Ibero-americanos



C/ Bravo Murillo 38
28015 Madrid, España
Tel.: +34 91 594 43 82
Fax.: +34 91 594 32 86

oei.int

-  Organización de Estados Iberoamericanos
-  [Paginaoei](#)
-  [@EspacioOEI](#)
-  [@Espacio_OEI](#)
-  Organización de Estados Iberoamericanos